





Caridade



✦ O Presidente da República presidiu à Sessão de Abertura do Fórum Gulbenkian de Saúde, "O Tempo da Vida", 8 de Abril de 2008.

▣ Serviço de Saúde e Desenvolvimento Humano



	Valores em euros
Custos com pessoal	767 622
Despesas de funcionamento	136 560
Subsídios e bolsas	4 125 766
Prémios	20 000
Iniciativas próprias	417 187
Total	5 467 135
Receitas	93 632

Em 2008, o Serviço de Saúde e Desenvolvimento Humano continuou a desenvolver a sua actividade no sentido de contribuir, fundamentalmente, para a melhoria e equidade na prestação dos cuidados de saúde e das condições de vida das pessoas, designadamente através da promoção do combate a novos problemas de exclusão social, procurando melhores respostas para as necessidades sociais emergentes.

As áreas prioritárias de intervenção de apoio à saúde e ao desenvolvimento humano foram as seguintes:

Saúde

- › investigação para o desenvolvimento da saúde;
- › modernização e inovação tecnológica em saúde;
- › humanização dos cuidados de saúde;
- › formação de prestadores de cuidados de saúde;
- › participação em parcerias internacionais.

Integração social

- › grupos sociais vulneráveis;
- › comunidades urbanas;
- › capacitação, inovação social e participação cívica.

Actividades desenvolvidas

Investigação para o desenvolvimento da saúde

[€805 544]

O apoio à investigação em ciências da saúde continua a ser um dos componentes mais relevantes da actividade do Serviço de Saúde e Desenvolvimento Humano, e tem como objectivos principais estimular a inovação e a originalidade dos investigadores nacionais, privilegiando parcerias, designadamente internacionais, entre clínicos e investigadores das ciências básicas.

Neste domínio, destacamos o protocolo celebrado com a Universidade Católica Portuguesa, a Fundação Champalimaud e a Faculdade de Ciências Médicas, com vista à realização de um estudo epidemiológico nacional de morbilidade psiquiátrica, e o subsídio concedido à Faculdade de Medicina de Lisboa destinado a apoiar um projecto sobre implicações terapêuticas na apresentação das infecções por *Streptococcus pneumoniae* na sequência da utilização da vacina conjugada 7-valente.

Há ainda a realçar a conclusão do apoio aos Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC) para a instalação do primeiro Centro de Simulação Biomédica a nível nacional que foi inaugurado em Dezembro de 2008; refira-se que este subsídio foi atribuído no âmbito de um protocolo celebrado entre a Fundação Gulbenkian, a Fundação EDP e os HUC.

Em 2008, foi lançado um concurso para financiamento plurianual de projectos de investigação em oncologia, designadamente nas áreas de (i) novas formas de diagnóstico precoce e (ii) novos alvos terapêuticos em oncologia, na medida em que, apesar de todos os progressos feitos no domínio da investigação e tratamento do cancro, a doença oncológica continua a ser uma das preocupações principais no campo da saúde, com o inerente peso social que comporta. De um conjunto de 66 projectos apresentados foram seleccionadas 15 candidaturas.

✦ 1.º Centro de Simulação Biomédica, inaugurado nos Hospitais da Universidade de Coimbra em Agosto de 2008.



Em Outubro de 2008 foi também aberto um concurso para financiamento plurianual de projectos de investigação em microbiologia clínica nas seguintes áreas: (i) aspectos microbiológicos da infecção associada ao envelhecimento; e (ii) microbiologia da infecção respiratória. Contudo, o processo de recepção e avaliação só decorrerá em 2009 pelo que, em termos financeiros, este concurso só terá reflexo no orçamento do próximo ano.

Foi também dada continuidade ao acompanhamento dos projectos plurianuais seleccionados no âmbito do concurso lançado

ainda em 2005 para financiamento de projectos de investigação nas áreas do cancro e ambiente e das neurociências (doenças neurodegenerativas do envelhecimento), bem como dos projectos seleccionados em anos anteriores, nomeadamente na área da oncologia.

Saúde pública

[€113 678]

As doenças infecciosas continuam a ser uma das principais preocupações da Fundação em matéria de saúde pública, designadamente a tuberculose e outras doenças que, embora não tenham merecido a atenção internacional, são causadoras de elevadas taxas de morbilidade e de incapacitação no mundo em desenvolvimento. Neste sentido, foi concedido um apoio à ARS Norte, IP, para o processo de supervisão e avaliação externa do Programa de Luta contra a Tuberculose na Região Norte 2008-2010, região que regista uma taxa de incidência equivalente ao dobro da média europeia. Também neste âmbito foi apoiado um projecto plurianual do Instituto de Investigação em Ciências da Vida e da Saúde, da Universidade do Minho, com o objectivo principal de estudar aspectos fundamentais do tratamento da úlcera de Buruli – presente em mais de 30 países em quatro continentes – com fármacos para contribuir para o desenvolvimento de protocolos quimioterapêuticos mais eficazes, respondendo, assim, a uma das prioridades de investigação definidas recentemente pela OMS para esta doença.

Foi também efectuado o acompanhamento dos projectos plurianuais aprovados em anos anteriores, nomeadamente no âmbito do Programa Ambiente e Saúde e do Concurso em Saúde Pública, na área da prevenção e controlo da gripe.

Modernização e inovação tecnológica

[€487 995]

Com o objectivo de contribuir para uma efectiva melhoria da acessibilidade dos cuidados de saúde de qualidade, a Fundação, através do Serviço de Saúde e Desenvolvimento Humano, continua a apoiar, selectivamente, os serviços de saúde que fazem uma medicina de vanguarda na aquisição de *upgrade* tecnológico.

Foram apoiados o Centro de Cirurgia Torácica e o Serviço de Pneumologia do Hospital de São João no Porto, o Serviço de Anatomia Patológica e o Centro de Simulação Biomédica dos HUC, os serviços de Cirurgia e de Radioterapia do Instituto Português de Oncologia de Lisboa e o Serviço de Ortopedia do Hospital D. Estefânia em Lisboa.

Programa de formação e informação em saúde

[€348 524]

Esta actividade do Serviço tem como objectivo contribuir para que o País continue a acompanhar os progressos mais recentes registados no campo da prestação dos cuidados de saúde. Este apoio fez-se através de duas acções distintas.

› Concurso para atribuição de subsídios destinados à formação pós-graduada no estrangeiro na área dos cuidados paliativos, na sequência do qual foram concedidos apoios para 13 estágios de curta e média duração.

› Programa de Apoio à Formação Avançada em Hemato-Oncologia em parceria com a Associação Portuguesa contra a Leucemia.

A par dos subsídios atribuídos no âmbito destas duas acções foram ainda concedidos outros 37 subsídios para realização de cursos no estrangeiro, para organização de conferências, simpósios e cursos de formação, acções de divulgação, publicação de manuais e criação de portais electrónicos.

Refira-se, ainda, que decorrente da prioridade que a Fundação vem dando à formação nos cuidados paliativos, realizou-se um *workshop* em cuidados paliativos, com a duração de dois dias (ver *infra*). Também neste domínio foram apoiados cursos básicos em cuidados paliativos para profissionais de saúde e para voluntariado, promovidas pela Associação Portuguesa dos Cuidados Paliativos.

Participação em parcerias internacionais

[€108 223]

A globalização alterou significativamente o paradigma do conceito de saúde, cujas grandes questões ultrapassam hoje as fronteiras dos países, surgindo assim o conceito de saúde global. A resposta aos desafios que a saúde global coloca, implica um compromisso global dos diversos actores envolvidos – Estados, organismos internacionais, instituições da sociedade civil, designadamente fundações e organizações não governamentais.

A Fundação Calouste Gulbenkian tem vindo a empenhar-se nesta nova temática, em especial no quadro do Centro Europeu de Fundações, quer mediante o apoio à criação do European Global Health Council, quer na participação numa iniciativa de cinco fundações europeias – VW, Cariplo, Gulbenkian, Nuffield e Mérieux – destinada às doenças tropicais negligenciadas; no âmbito desta iniciativa foram atribuídas 10 bolsas de investigação e quatro bolsas de formação a investigadores africanos pós-doutorados.

Grupos sociais vulneráveis

[€1 426 155]

A Fundação dá especial atenção à integração e autonomia dos grupos de cidadãos mais frágeis e vulneráveis, entre os quais se destacam as crianças e os jovens, os idosos, as pessoas com deficiência e os migrantes. Neste âmbito, são apoiadas iniciativas e projectos que promovam ganhos de autonomia por parte de pessoas que revelam dificuldades de integração, contribuindo assim para interromper percursos que conduzem à exclusão. Neste sentido, destacam-se as seguintes acções:

Programa “Crianças e Jovens em Risco”

No quadro deste programa têm estado a ser apoiados projectos e iniciativas que contribuem para assegurar um desenvolvimento mais equilibrado de crianças e jovens em risco de negligência, de atrasos de desenvolvimento ou de comportamentos de risco. Em 2008, este programa contou com a comparticipação da McKiensey International, Inc., no valor de € 40 000.

Formação parental

No primeiro trimestre de 2008 iniciaram a sua execução oito projectos de formação parental seleccionados na sequência de um concurso lançado em finais de 2007. Estes projectos têm uma duração prevista de três anos e realizam-se nos municípios de Lisboa, Amadora, Sintra e Setúbal,



❖ Desdobrável de divulgação do programa "Crianças e Jovens em Risco".

que correspondem a zonas que têm registado um maior número de sinalizações pelas Comissões de Protecção a Crianças e Jovens em Risco.

Ao longo da sua execução, estes projectos são acompanhados e avaliados, comparando metodologias e resultados em presença.

Neste primeiro ano de execução, através destes oito projectos foram acompanhadas 271 famílias e 286 crianças, das quais 117 são sinalizadas e acompanhadas pelas Comissões de Protecção de Crianças e Jovens.

Também no quadro do apoio à formação parental foi concluído o projecto "Com as Crianças e a Família – Uma Nova Forma de Intervir", coordenado pela Associação Passo a Passo, e que envolveu uma parceria alargada que incluiu o Hospital Fernando da Fonseca, a Câmara Municipal da Amadora, a Cruz Vermelha Portuguesa, a Associação Ajuda de Berço e de Apoio ao Recém-Nascido.

Ao longo dos três anos de execução do projecto a Associação acompanhou 208 crianças sinalizadas como estando em risco psicossocial, trabalhando com as respectivas famílias (99 famílias, na sua maioria monoparentais).

Estas intervenções são desenvolvidas por equipas multidisciplinares, centram-se na família e, através de uma abordagem integrada dos recursos da comunidade, visam o fortalecimento das relações entre as crianças e as suas famílias e promovem uma rede de assistência materno-infantil e de suporte social para as famílias sinalizadas.

Intervenção precoce

Em 2008 foi concluído o projecto "Intervenção Precoce – Construção de Boas Práticas", promovido pela Cooperativa Torreguia, em parceria com a Cercizimbra, que contou ainda com o apoio da Câmara Municipal de Sesimbra e de outras organizações locais.

O projecto realizou-se a partir do Serviço Técnico de Intervenção Precoce da Cercizimbra, promovendo boas práticas em intervenção precoce, bem como o estudo do respectivo processo de construção. Foram acompanhadas 100 crianças de idade inferior a 6 anos com problemas

de desenvolvimento ou em risco, com vista a desenvolver a sua autonomia. Em paralelo, foi desenvolvido um trabalho de capacitação das famílias daquelas crianças para poderem assumir plenamente o seu papel na educação dos seus filhos e no apoio ao seu desenvolvimento.

Foi também realizado um estudo mais aprofundado que permitiu compilar algumas práticas recomendáveis em intervenção precoce, adaptadas à realidade portuguesa.



Maternidade adolescente

Na sequência da conclusão do projecto plurianual “Mais Vale Prevenir” (2004-2007), realizado em parceria com a Maternidade Dr. Alfredo da Costa (MAC), centrado no acompanhamento pluridisciplinar das adolescentes grávidas, ou em risco de gravidez, foi preparado um manual de *Boas Práticas na Prevenção e Acompanhamento da Gravidez na Adolescência* para disseminação de um modelo de intervenção pluridisciplinar que revelou bons resultados.

✚ Capa do manual *Boas Práticas na Prevenção e Acompanhamento da Gravidez na Adolescência*.

A metodologia desenvolvida e testada no quadro daquele projecto, que integra o acompanhamento clínico, psicológico e social da adolescente, foi adoptada pela MAC e integrada na sua Consulta da Adolescência.

Como este modelo de prestação de cuidados às mães adolescentes é susceptível de ser replicado por outras unidades de saúde promoveu-se uma ampla divulgação daquele manual.

Para além do apoio e acompanhamento dos projectos-piloto referidos foram ainda apoiadas iniciativas e ações de 21 instituições que trabalham com crianças e jovens.

Promoção do bem-estar dos idosos

O envelhecimento rápido e acentuado das nossas sociedades, associado a reconhecidas dificuldades das famílias e das instituições em garantirem às pessoas mais idosas qualidade de vida e respeito pela sua dignidade, tem levado a que a Fundação continue a apoiar projectos e iniciativas nesta área.

Neste âmbito, e na sequência de um concurso aberto a instituições que actuam na área do envelhecimento, foram seleccionadas por um júri independente 16 candidaturas nas áreas da criação ou ampliação de bancos de ajudas técnicas, do apoio à saúde e da formação

de cuidadores formais e informais, projectos que serão acompanhados pela Fundação. Para além do apoio a estes projectos, foram financiadas iniciativas e acções de cinco instituições de acolhimento ou prestação de serviços a idosos.

Migrantes

Tem havido um aumento significativo das deslocações de pessoas por razões económicas, ambientais ou humanitárias, o que coloca desafios que exigem respostas atempadas e criativas, designadamente, no que concerne à integração social e profissional destas pessoas nas sociedades de acolhimento.

A Fundação tem dado uma especial atenção a esta problemática e, assim, apoiado projectos e iniciativas inovadores no acolhimento e na promoção da integração de imigrantes.

É neste quadro que se insere a segunda edição do programa “Integração Profissional de Médicos Imigrantes”, que visa integrar no Serviço Nacional de Saúde 150 médicos imigrantes que se encontrem a residir legalmente em Portugal e a exercerem actividades diversas da sua formação. A parceria envolvida no programa integra, para além da Fundação, responsável pela coordenação, o Ministério da Saúde – entidade financiadora – e o Serviço Jesuíta aos Refugiados que assegura a sua execução. Orçada em € 2 912 000 esta segunda edição contou em 2008 com um primeiro adiantamento do Ministério da Saúde na ordem dos € 150 000.

Neste domínio, foram ainda atribuídos outros cinco subsídios para apoio a iniciativas ligadas a esta problemática.

Nesta área das migrações e do diálogo intercultural, a Fundação continua a integrar redes e parcerias internacionais ao nível europeu, designadamente:

- ▶ European Programme for Integration and Migration (EPIM), 2.ª fase, suportado por uma larga parceria de fundações europeias e realizado no quadro da Network European Foundations for Innovative Cooperation (NEF). Esta fase terá uma duração de quatro anos e neste primeiro ano, na sequência de um concurso, foram seleccionados 15 projectos plurianuais inovadores de nível europeu e de nível nacional que serão financiados e avaliados pelo programa.
- ▶ Diversity, Migration and Integration Interest Group, do European Foundation Centre, que integra várias fundações europeias e que se tem dedicado ao aprofundamento do conhecimento da integração da diversidade e da identificação de boas práticas passíveis de replicação noutros contextos.
- ▶ “Ethnicity in post-integration societies: understanding the crisis of integration models in Europe”, projecto com a duração de dois anos que está a ser desenvolvido pelo Institut Français des Relations Internationales (IFRI) e que visa identificar os factores centrais que têm vindo a condicionar os principais modelos de integração europeus de imigrantes.
- ▶ Projecto “Belonging”, iniciativa apoiada pelo Serviço de Saúde e Desenvolvimento Humano, pela Delegação no Reino Unido e pelo Centro Cultural Calouste Gulbenkian em Paris que, conjuntamente com o Runnymede Trust – “policy research organisation” e a Manifesta, visou a promoção de uma sociedade multiétnica. “Belonging” foi um projecto de videoarte para adolescentes destinado ao debate através das artes das realidades das migrações e da integração social numa perspectiva

intergeracional. O projecto trabalho com cerca de 18 jovens (dos 15 aos 19 anos) em cada uma de três cidades europeias (Lisboa, Londres e Paris) promovendo o “diálogo intercultural” a partir de um maior conhecimento dos contextos sociais e históricos no sentido de ajudar as pessoas a construtivamente lidarem com a diferença, no quadro da promoção dos valores da diversidade.

Outros grupos vulneráveis

O Serviço desenvolveu também a componente social da sua intervenção através do financiamento de diversas instituições que se dedicam à inclusão de pessoas que se encontram desintegradas ou que revelam fortes dificuldades de integração. Neste âmbito, foram financiadas 27 instituições, no quadro de apoio a iniciativas da sociedade civil com vista à integração de pessoas portadoras de deficiência e de pessoas vítimas de violência.

No que diz respeito ao Fundo de Apoio Social foram atribuídos 50 subsídios individuais.

Comunidades urbanas

[€431 615]

Na área das comunidades urbanas foram apoiados os seguintes projectos-piloto, que têm como objectivo contribuir para inverter em tendências de “guetização” de zonas urbanas com manchas de pobreza e de exclusão social:

Projecto “K’Cidade”

Com este quarto ano de execução terminou a primeira fase do “K’Cidade”, desenvolvido em parceria com a Fundação Aga Khan e que integra projectos de desenvolvimento comunitário em zonas urbanas marginalizadas: Alta de Lisboa e Ameixoeira, em Lisboa, e Mira-Sintra, no município de Sintra.

Projecto “Geração”

O “Geração” tem estado a ser desenvolvido no bairro de realojamento do Casal da Boba, na Amadora. São de destacar as iniciativas de dinamização e mobilização da população do bairro, as iniciativas de ocupação dos tempos livres de crianças e jovens, os *curricula* alternativos destinados aos jovens em risco de abandono escolar e as acções de prevenção e apoio à reinserção de jovens em risco. Este ano, o projecto contou com uma comparticipação financeira do Fundo Social Europeu (€ 61 500) na sequência de candidaturas submetidas à iniciativa comunitária EQUAL.

Orquestra Geração

O projecto da Orquestra Geração é inspirado no Sistema Nacional das Orquestras Juvenis e Infantis da Venezuela. Este complexo e amplo sistema educativo constitui um caso de sucesso ímpar pelo seu contributo inovador para a inserção e desenvolvimento de crianças e jovens provenientes de meios sociais muito desfavorecidos, aliando uma profunda preocupação social a uma grande qualidade artística. Por estas razões, a Fundação Calouste Gulbenkian decidiu apoiar a sua introdução em Portugal.

A adaptação da metodologia, a concepção do modelo de gestão e a formação de formadores contam com o apoio e acompanhamento de especialistas venezuelanos, estando a responsabilidade pedagógica e artística a cargo da Escola de Música do Conservatório Nacional. A Fundação EDP apoia esta iniciativa, comparticipando na aquisição de instrumentos musicais (€ 58 000 no total, dos quais € 41 000 em 2008).



✚ Orquestra Geração em actuação.

Projecto “Nu Kre Bai Na Bu Onda”

O “Nu Kre Bai Na Bu Onda” é um projecto de três anos (iniciado em 2007) nas áreas do teatro e da dança, desenvolvido com jovens do Bairro da Cova da Moura, pretendendo contribuir para a integração social e cultural da comunidade, desenvolver competências e capacitar jovens nas áreas da dança, do teatro e da produção de projectos culturais e ainda lançar as bases para a semiprofissionalização dos grupos de teatro e dança, a fim de assegurar a sua continuidade e a entrada nos circuitos de produção e apresentação de espectáculos nacionais.

Capacitação, inovação social e participação cívica

[€24 414]

Nesta área foram apoiadas acções e iniciativas de capacitação em várias dimensões, nomeadamente a capacidade organizativa, a cultura de parceria, a comunicação, a gestão da informação, o enquadramento do voluntariado, a utilização de metodologias participativas nas actividades em curso e a sustentabilidade dos projectos e das actividades, no contexto da promoção da inovação social e participação cívica, destacando-se as seguintes iniciativas:

Programa “Amadora Empreende”

Programa experimental de promoção do empreendedorismo, com uma duração de dois anos, promovido pela Câmara Municipal da Amadora em parceria com a Fundação e o Instituto Superior

de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE). Com este programa pretende-se contribuir para identificar ideias viáveis de negócios e possibilitar a facilitação dos seus percursos concretizadores, tendo como objectivo a criação de empresas, cooperativas ou projectos de carácter produtivo no âmbito do tecido associativo do município, que promovam a capacidade concretizadora dos jovens e a mobilidade e inclusão dos públicos em situação de fragilidade social. Neste quadro, a Fundação apoia, em especial, a formação dos empreendedores com fracas habilitações académicas, segmento para o qual é claramente necessário preparar/adaptar conteúdos de formação.

Projecto “Acessibilidade à Internet em Banda Larga para Instituições de Solidariedade Social (ISS)”

Neste ano, no âmbito deste projecto, foi formalizada a parceria com a Entrajuda (Associação de Apoio a Instituições de Solidariedade Social) e a Microsoft Portugal. Este projecto visa a acessibilidade à internet em banda larga para cerca de 50 instituições de solidariedade social do distrito de Lisboa que acolhem um número significativo de beneficiários socialmente desprotegidos (crianças e jovens em idade escolar ou idosos), com vista a facilitar o acesso à informação, contribuindo para a sua inclusão e formação pessoal.

Projecto “Desenvolvimento e Dinamização do Voluntariado Local da Cruz Vermelha”

No sentido de combater uma tendência de progressiva fragilização nos domínios do voluntariado e da articulação entre as várias estruturas locais da Cruz Vermelha, tem vindo a ser desenvolvido este projecto, que já envolveu em acções de formação cerca de 150 pessoas, entre delegados, instrutores de voluntariado, coordenadores de estruturas locais e voluntários propriamente ditos.

Estudo “Necessidades em Portugal: Tradição e Tendências Emergentes”

Com a realização deste projecto propõe-se concretizar uma identificação alargada das necessidades sociais consideradas não satisfeitas em Portugal continental, conferindo particular atenção às tendências latentes e emergentes que, na actualidade e a breve trecho, perturbam e prejudicam a optimização das oportunidades da vida individual e colectiva do País. Promovido pela TESE – Associação para o Desenvolvimento, em parceria com o Instituto da Segurança Social e a Fundação, o estudo desenvolve-se desde Janeiro de 2008, sob coordenação científica do CET – ISCTE. A consultadoria científica do projecto é assegurada pela Young Foundation e o Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.

Apoio à realização do Congresso Internacional sobre Inovação Social “NextRev”

Foi apoiada a realização e acolhido nas instalações da Fundação o Congresso Internacional sobre Inovação Social, promovido pela TESE, e que contou com o Alto Patrocínio da Presidência da República, no quadro de um vasto quadro de parceiros, entre os quais se destacam a Young Foundation, a iniciativa comunitária EQUAL e a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento. Com a realização deste congresso pretendeu-se evidenciar o que se entende por inovação social pela apresentação de *case-studies* nas áreas da saúde, educação, tecnologia e participação democrática, de forma a inspirar os actuais e potenciais agentes do terceiro sector e a acelerar os processos de inovação social em Portugal.

Apoio à realização da International Summer School on Social Innovation – Scaling Up Innovation – From Ideas into Action

O Serviço, em parceria com a Delegação no Reino Unido, apoiou a realização da International Summer School on Social Innovation – Scaling Up Innovation – From Ideas into Action promovida pela Young Foundation, em parceria com a Universidade Basca e o MIK – Centro de Investigação

em Gestão do grupo Mondragon. Esta iniciativa, de carácter eminentemente prático e interactivo, teve como principal objectivo reunir as várias instituições envolvidas nos processos de inovação social no sentido de partilharem perspectivas, experiências, conhecimento e competências adquiridas.

“European Citizens Consultation”

Projecto da iniciativa da Network of European Foundations for Innovative Cooperation (NEF). Na sequência do Plano D para a Democracia, Diálogo e Debate da Comissão Europeia, no quadro da Network of European Foundations for Innovative Cooperation, a Fundação decidiu prolongar a sua ligação ao projecto “European Citizens Consultation”. Este projecto envolveu, na sua primeira fase, 24 fundações e 30 universidades e organizações, tendo contado com a participação activa de cerca de 1800 cidadãos europeus, nacionais dos 27 Estados-membros da União Europeia. A coordenação do projecto foi da responsabilidade da King Baudouin Foundation. Esta nova fase pretende debater o futuro da Europa, nomeadamente a forma como os cidadãos vêem esta questão.

Iniciativas próprias

[€429 941]

Um dos papéis que a Fundação tem assumido é a dinamização do debate e da reflexão sobre as mais diversas matérias com que a sociedade actual se defronta.

O Serviço promoveu:

Fórum Gulbenkian de Saúde

Dedicada ao tema do envelhecimento da população, a 10.ª edição do Fórum, intitulada “O Tempo da Vida”, iniciou o seu programa em Abril de 2008 com a sessão “Quantos Somos, como Seremos”.



✚ João Lobo Antunes comissariou o 10.º Fórum Gulbenkian de Saúde.

O colóquio “Como se Envelhece em Portugal” e a conferência internacional “Uma Sociedade Madura num Mundo Global”, realizados em Junho e Novembro, respectivamente, completaram o ciclo de debates definido para 2008.

A caracterização da realidade demográfica, a análise do impacto económico e financeiro do fenómeno do envelhecimento ou as políticas de saúde adoptadas para este sector, foram alguns dos temas em debate neste primeiro ano de discussão e reflexão, que contou com especialistas nacionais e internacionais nesta área e com o Alto Patrocínio da Presidência da República.

A par das sessões abertas, realizaram-se ainda três *workshops* que reuniram investigadores, técnicos e cuidadores, portugueses e ingleses, na análise conjunta das áreas eleitas como prioritárias para uma acção concertada da Fundação: demências, isolamento e relações intergeracionais.

“A Saúde na Era da Informação”

Numa sessão aberta ao público, foram divulgadas as conclusões do projecto iniciado em 2007 – “A Saúde na Era da Informação: Médicos, Utentes e Media” –, realizado pelo Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do ISCTE.

O projecto teve como principal objectivo analisar de que modo e em que medida as tecnologias de informação e comunicação são apropriadas no campo da saúde, por utentes e profissionais, no contexto da sociedade em rede, em Portugal.

Workshop em cuidados paliativos

Por se enquadrar numa das prioridades de intervenção da Fundação e com o objectivo de promover a formação dos profissionais de saúde que se dedicam especificamente a esta área, realizou-se, em colaboração com a Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos e a JB Fernandes Memorial Trust I, através da Rockefeller Philanthropy Advisors, um Workshop em Cuidados Paliativos que contou com 50 formandos.

Os três módulos do *workshop* – “Building a Palliative Care Programme”, “Palliative Care in Dementia”, e “Breaking Bad News and Doctor-Patient Communication” – abordaram algumas das áreas em que se considerou existirem maiores necessidades formativas.

Fórum Gulbenkian Migrações 2008

Dando continuidade às actividades de reflexão e de debate no quadro das problemáticas associadas às migrações, realizaram-se este ano duas conferências internacionais subordinadas aos temas: “A Habitação e a Saúde na Integração dos Imigrantes” e “Novos Desafios das Migrações”.

No âmbito deste fórum, tiveram ainda lugar dois *workshops* sobre o acesso dos migrantes à saúde e à habitação que possibilitaram, com os contributos de inúmeros especialistas, produzir um conjunto de conclusões e recomendações conducentes a uma mais bem-sucedida integração dos migrantes na sociedade portuguesa, contributos que integrarão uma publicação a ser editada no início do próximo ano.

Foram ainda promovidas as seguintes iniciativas

- › “Mesa-redonda – Migração, Multilinguismo e Diálogo Intercultural”, co-organizada com o Alto-Comissariado para a Imigração e o Diálogo Intercultural, a EUNIC Portugal (Institutos Culturais Nacionais da União Europeia), o Gabinete em Portugal do Parlamento Europeu e a Representação da Comissão Europeia em Portugal.
- › Sessão pública de apresentação de resultados do projecto “Mais Vale Prevenir”, que contou com a participação de especialistas e responsáveis do projecto de apoio às mães adolescentes e algumas das jovens que durante a sua gravidez foram acompanhadas no quadro do mesmo.

› *Workshop* de apresentação do relatório “SIDA em Meio Prisional” – debate alargado com representantes das instituições responsáveis pelo projecto, com a presença de especialistas ligados à problemática nas mais diversificadas áreas do conhecimento.



Outras iniciativas

Plataforma Imigração

A fim de, a nível nacional, contribuir para a organização da sociedade civil em torno da problemática da imigração, foi em 2006 lançada, por iniciativa da Fundação, a Plataforma sobre Políticas de Acolhimento e Integração de Imigrantes (Plataforma Imigração), estrutura que integra 15 instituições da sociedade civil* com preocupações na área da integração de imigrantes e do diálogo intercultural.

As principais iniciativas da Plataforma Imigração foram a atribuição da Distinção para as Melhores Práticas Autárquicas na Integração de Imigrantes e do Prémio Empreendedor Imigrante do Ano no valor de € 20 000, comparticipados pelas fundações Aga Khan (€ 4000), Luso-Americana (€ 3000), Luso-Brasileira (€ 1000) e Portugal África (€ 5000) e ainda a criação do *site* na internet www.plataformaimigracao.org.

❖ Capa do livro *Migrações: Oportunidade ou Ameaça?*, que reúne as intervenções no Fórum Gulbenkian Migrações 2008.

* Fundação Aga-Khan Portugal, Fundação Luso-Americana, Fundação Luso-Brasileira, Fundação Oriente, Fundação Portugal África, Associação Empresarial de Portugal, Associação Industrial Portuguesa, Comissão Episcopal para a Mobilidade Humana, Confederação dos Agricultores de Portugal, Confederação do Comércio e Serviços de Portugal, Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses, Confederação da Indústria Portuguesa, Confederação do Turismo Português, União Geral dos Trabalhadores, Alto-Comissariado para a Imigração e o Diálogo Intercultural (Observador).